



O CRESCIMENTO DAS REDES SOCIAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

THE GROWTH OF SOCIAL NETWORKS IN PANDEMIC TIMES

Matheus Henrique Lopes Felix **1**
Janaina Galdino de Barros **2**

Resumo: O presente artigo tem como objetivo identificar se as redes sociais Instagram e TikTok tiveram um aumento de usuários durante o tempo do isolamento social e se essa crescente pode ser prejudicial à saúde, foi utilizado a plataforma Google forms para fazer o questionário desta pesquisa, buscando saber a opinião dos próprios usuários.

Palavras-chave: Redes Sociais. Isolamento Social. Usuários. Mídia. Saúde.

Abstract: This article aims to identify if the social networks Instagram and TikTok had an increase in users during the time of social isolation and if this increase can be harmful to health, the Google forms platform was used to make the questionnaire of this research, seeking to know the opinion of the users themselves.

Keywords: Social Networks. Social Isolation. Users. Media. Health.

1 Graduando em Relações públicas (UFAL/AL). ORCID <https://orcid.org/0000-0002-5227-5749>. E-mail: Matheus.felix@ichca.ufal.br

2 Docente de ensino superior (UFAL/AL) ORCID <http://orcid.org/0000-0002-3830-8110> E-mail: janaina.barros@ichca.ufal.br



Introdução

A comunicação é fundamental para o ser humano desde os tempos da caverna onde mesmo com toda dificuldade eles davam um jeito de se comunicar através de gestos e pinturas, e com o passar do tempo a comunicação evoluiu para o que temos hoje, e se tornou essencial para a compreender outros indivíduos, diante dessa evolução surgiram as redes sociais, plataformas online de comunicação onde pessoas de vários locais podiam interagir sem estar presencialmente, as redes sociais fazem parte da nossa sociedade hoje em dia, tanto para se comunicar, informar, e trabalhar, se tornou algo essencial e algo iria impulsionar ainda mais ela, atualmente a internet vem influenciando cada vez mais a nossa cultura, assim explica Castells (2003, p.34) “os sistemas tecnológicos são socialmente produzidos. A produção social é estruturada culturalmente. A internet não é exceção. A cultura dos produtores da internet moldou o meio”, sendo assim a internet foi formada socialmente por todos os indivíduos que utilizam ela, e continua assim até os dias atuais.

Com a chegada da pandemia ocasionada pelo vírus SARS CoV-2 (síndrome respiratória aguda grave coronavirus2), também conhecido como corona vírus que é transmitido de pessoa a pessoa através de saliva, espirro e tosse e no presente momento no brasil 21 de julho de 2022 contabiliza 33.505.727 casos confirmados e 676.486 mortes (GOV). isso tudo causou um isolamento social global que ocorreu na chegada dos primeiros infectados e em casos extremos algumas cidades entraram em lockdown e isso colocou a sociedade mais unida com o mundo virtual de forma tão única que em pouco tempo aqueles que não inovaram nos primeiros semestres da pandemia acabaram ficando para trás da noite para o dia. A sociedade foi requisitando e buscando dia após dia novas formas de continuar utilizando as redes sociais dentro de casa para continuar suas vidas respeitando os obstáculos que agora estavam passando, porém, as redes sociais não suprem totalmente nossa sede por contato físico, para Lemos (2003) podemos dizer que as relações online são diferentes das relações de proximidade, cara a cara, não sendo uma forma de substituição das formas estabelecidas de relação social.

Essa interação online contribuiu para resolver alguns problemas que vieram com o isolamento como a educação que agora é online por meio de plataformas de lives, e os trabalhos onde os profissionais agora utilizam o método de homeoffice, trabalhando diretamente de casa, há especulação de que sem essa comunicação online teria talvez surgido um descontrole global pela falta de interação social entre as pessoas (Matias *et al.*, 2020).

O Instagram e o TikTok serão as redes sociais abordadas aqui, pois são as mais relevantes e usadas durante a pandemia, sendo essa ultima a que ficou mais relevante durante o isolamento social e sendo o passatempo de muitas pessoas tanto assistindo e criando conteúdo, dito isso e diante do momento que a sociedade está vivenciando é inegável que as redes sociais acolheu varias pessoas novas e até fez outras voltarem a utilizar a mesma, visto que até a rede social Orkut está voltando justamente pela relevância que esses meios de comunicação digital estão tendo, com isso é importante saber se o crescimento dessas plataformas digitais pode trazer dependências por parte de seus usuários e calcular se houve um aumento exponencial da utilização das redes sociais devido a pandemia ocasionada pelo vírus SARS CoV-2.

Nesse contexto o presente trabalho mostrará se houve aumento do uso das redes sociais Instagram e TikTok neste momento de isolamento social utilizando uma pesquisa quantitativa por meio da plataforma Google Forms para também saber se a dependência da mesma pode ser um problema no futuro da sociedade visto que tecnologicamente só estamos a evoluir cada vez mais.

Objetivo

A proposta deste artigo científico é analisar se houve um crescimento das redes sociais desde o começo do isolamento social devido ao vírus SARS CoV-2 tendo como base o Instagram que é bastante usado para compartilhamento de fotos e o TikTok que é uma plataforma de vídeos curtos, essas foram as escolhas, pois atualmente são as redes sociais mais usadas por todas as idades e só continuam a crescer e com isso analisar se a dependência pode se tornar um futuro problema como a depressão.

Especificamente o objetivo é cruzar os dados de usuários que utilizam as redes sociais durante a pandemia para saber se houve um crescimento exponencial de acesso ao Instagram e TikTok por meio de porcentagem para identificar os principais elementos e fatores que colaboraram para o crescimento das redes sociais por meio de uma pesquisa quantitativa e compreender se esse aumento pode ser prejudicial a longo prazo levando em consideração o presente momento de isolamento social.

Com isso teremos uma reflexão de como as redes sociais estão ligadas diretamente ao nosso cotidiano, sendo uma moeda de dois lados por um lado implicando na nossa vida e por outro lado contribuindo se tornando uma dicotomia complexa que será ampliada com o crescimento das redes sociais, onde a única aparente solução é a moderação por parte dos seus usuários.

Problema

A dependência do uso das redes sociais pode ser bastante prejudicial, porém no atual momento que o mundo está passando de isolamento social essa é a forma mais adotada para se comunicar, o ser humano precisa da interação social, autoestima e autorrealização pois são necessidades humanas fundamentais (Maslow, 1943) e certamente o isolamento social gera uma grande dificuldade na realização dessas necessidades, e as redes sociais suprimam essa necessidade, porém segundo Mayate e Blas (2014) que fazem uma afirmação que isso gera um paradoxo já que por um lado as redes sociais ajudam na comunicação entre os indivíduos, mas por outro lado impedem o contato físico, gerando assim um problema que pode levar a depressão e esse distanciamento também pode levar a possibilidade de agravar a solidão das pessoas que já tiveram algum histórico de vulnerabilidade psicológica, podendo assim aumentar ainda mais os problemas de saúde (Matias *et al.*, 2020).

A questão é que aos poucos com o passar da pandemia se as pessoas irão continuar no mesmo ritmo de uso nas redes sociais ou até mesmo maior, pois uma ferramenta que busca substituir a comunicação presencial pela virtual pode à primeira vista parecer algo proveitoso, mas carrega problemas implícitos que podem não serem notados à primeira vista, pois muitos não veem que sem moderação pode se tornar um vício, gerando assim uma dependência.

Instagram e TikTok

Buscamos analisar as redes sociais Instagram e o TikTok pois são as mais relevantes da atualidade, o Instagram atualmente é uma das redes sociais mais utilizada entre o público, foi criada pelo americano Kevin Systrom e o brasileiro Mike Krieger, dando mais contexto O Instagram é um reflexo da nossa comunidade feita de diferentes culturas, idades e crenças. Passamos muito tempo pensando sobre os diferentes pontos de vista que criariam um ambiente aberto e seguro para todos. (Instagram – FAQ, 2022).

A plataforma surgiu em 2010, e é utilizada até os dias atuais, e ele tem como premissa o compartilhamento de fotografias do momento entre pessoas do mundo todo, diversas atualizações foram sendo lançadas sempre a favor da maior interação digital entre as pessoas que é o motivo de sua relevância durante o isolamento social pois isso garante uma interação síncrona com pessoas distantes, para Recuero a interação síncrona é:

Uma comunicação síncrona é aquela que simula uma interação em tempo real. Deste modo, os agentes envolvidos têm uma expectativa de resposta imediata ou quase imediata, estão ambos presentes (on-line, através da mediação do computador) no mesmo momento temporal. É o caso, por exemplo, dos canais de chat, ou mesmo de conversas nos sistemas de mensagens (Recuero, 2009, p.32).

A comunicação síncrona digital faz com que nos sentimos mais próximos de outras pessoas,

que no período da pandemia era difícil devido ao isolamento, e o Instagram serviu exatamente para isso, ver o que as outras pessoas estavam fazendo e compartilhando, essa é uma característica do Instagram que se mantém até os dias atuais, e também o seu maior chamativo.

Indo agora ao TikTok, que é uma plataforma que ficou bastante popular durante o isolamento social, ela foi fundada em 2012 por Zhang Yiming, ela é focada em vídeos curtos, onde as pessoas interagem entre si por meio de dublagens e brincadeiras. Segundo PUCRS 2021:

Em 2017, o TikTok, ainda bem diferente do que conhecemos hoje em dia, comprou o aplicativo *Musical.ly* e a união de ambos é a rede social que conhecemos hoje em dia. O início da pandemia, em 2020, foi um momento marcante na história da rede, pois foi quando ultrapassou dois bilhões de downloads nas lojas de aplicativos (PUCRS, 2021)

A plataforma é bastante utilizada entre os jovens, que certamente contribuiu para seu sucesso, porém não podemos nos limitar apenas a isso já que o crescimento das mídias sociais não está limitado apenas aos adolescentes, mas também aos adultos (Kaplan, 2010). Ou seja os adultos também entraram na onda das redes sociais.

O TikTok utiliza algoritmos para selecionar o que o usuário mais gosta com base em seu uso, diferente do Instagram essa rede social foca mais no divertimento das pessoas, é bem-humorada, com vídeos engraçados, vídeos de dança e dublagens, e essa interação é o que mais chama atenção dos seus usuários, pois um fator bem importante das redes sociais é a interação entre os usuários que é um fator primordial, Recuero (2009) define as redes sociais como uma metáfora, ela diz:

Uma rede, assim, é uma metáfora para observar os padrões de conexão de um grupo social, a partir das conexões estabelecidas entre os diversos atores. A abordagem de rede tem, assim, seu foco na estrutura social, onde não é possível isolar os atores sociais e nem suas conexões (Recuero, 2009, p.24).

Sendo assim, quanto menor o isolamento do indivíduo mais sucesso essa rede social terá, já que o indivíduo tem que se sentir parte de um todo, no TikTok com certeza esse isolamento é menor visto que os algoritmos da plataforma sempre estão trabalhando para oferecer o conteúdo que o usuário mais curte, fazendo com que ele se sinta parte daquele mundo.

Se sentir parte do mundo não é apenas o único atrativo das redes sociais, mas também o fato de poder compartilhar algo próprio para outras pessoas, que conforme explica Dixon (2000), as pessoas gostam de dividir o que sabem, pois quando sabemos de alguma coisa sempre pensamos na utilidade desse conhecimento para outras pessoas, porém o compartilhamento dessas informações só obterá resultados se tiver um processo de aprendizagem, pois compartilhar algo sem ter esse processo não modifica a realidade e perde o sentido, Dixon (2000) afirma que as pessoas somente começam a compartilhar informações quando conseguem perceber a importância desse processo, gerando assim a cultura da aprendizagem, que move as pessoas nas redes sociais.

Metodologia

Para conseguirmos mensurar as respostas para os questionamentos apresentados, realizamos a criação de um formulário através da plataforma gratuita "Google Forms" o formulário em questão tem como objetivo entender qual a real aplicação das redes sociais Instagram e TikTok na vida da sociedade e para isso, foram feitas perguntas no total 12 com múltiplas escolhas de cunho quantitativa para validar a tese de que o uso destas redes sociais foi impulsionado pelo isolamento social em decorrência da Covid-19.

As perguntas foram pensadas para responder as seguintes questões, a quantidade de pessoas que utilizam a rede social, quando ela conheceu a rede social, qual a media de tempo que ela utiliza, se o consumo aumentou ou diminuiu durante o isolamento, se considera prejudicial à saúde e se foi útil para rotina, com base nisso buscamos obter as repostas para o problema referido

neste artigo.

O formulário ainda questiona ao público participante se este aumento no consumo se tornou algo prejudicial em suas vidas ou ainda se houve alguma melhora significativa em sua produtividade, destacamos ainda que optamos por manter os participantes anônimos e selecionamos estas pessoas em ambientes e condições de vidas variadas, afim de garantir uma maior representatividade das respostas.

Resultados e Considerações finais

O presente artigo teve como o objetivo identificar e analisar os fatores que influenciaram o crescimento exponencial do uso das mídias sociais no período de pandemia. Com isto os resultados adquiridos através de pesquisa e questionário online ajudaram a alcançar o objetivo proposto e responder o problema da pesquisa que investigava como as mídias sociais tiveram um aumento de usuários durante a pandemia, como dito anteriormente o questionário foi feito através da plataforma do google o google forms, e foi disponibilizado ao público em 16 de junho de 2022 e sendo encerrado em 22 de junho de 2022, teve um número satisfatório de pessoas que responderam e contribuíram para a presente pesquisa.

Tabela 1. Resposta ao questionário - uso das redes sociais

Redes sociais	Instagram	TikTok
Utiliza	100%	55,6%
Não utiliza	0%	44,4%
Aumentou durante o isolamento	77,8%	55,6%
Não aumentou durante o isolamento	22,2%	22,2%

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Com base nas respostas, foi possível identificar que dentro dos 55,5% dos entrevistados que utilizam o TikTok, 66,7% entraram para a rede social durante o isolamento em decorrência da COVID-19. Já na plataforma Instagram 100% dos entrevistados afirmaram utilizar o antes do isolamento, mas ao menos 77,8% destes usuários confirmaram que o consumo diário da ferramenta aumentou durante o período isolado.

Tabela 2. Resposta ao questionário - influência na saúde

Redes sociais	Instagram	TikTok
Considera prejudicial à saúde	55,6%	55,6%
Não considera prejudicial à saúde	44,4%	33,3%
Não sabe responder	0%	11,1%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os entrevistados responderam também se consideram as redes sociais prejudiciais, sendo

55,6% dos usuários do TikTok acham o consumo prejudicial à saúde enquanto 33,3% acreditam que não implica em problemas. 11,1% Não quiseram ou não souberam responder. Questionados com a mesma pergunta, 44,4% dos usuários do Instagram consideram que o uso prejudica a saúde enquanto 55,6% não consideram a plataforma prejudicial.

Tabela 3. Resposta ao questionário - utilidade

Redes sociais	Instagram	TikTok
Foi útil a rotina	44,4%	22,2%
Não foi útil a rotina	33,3%	77,8%
Não sabe responder	22,2%	0%

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Quanto a utilidade das redes em suas rotinas, os entrevistados apresentaram as seguintes respostas dos usuários do TikTok 77,8% não consideram o uso útil enquanto 22,2% consideram a ferramenta essencial para a rotina já os usuários do Instagram 44,4% consideram o uso útil enquanto 33,3% não consideram a ferramenta essencial para a rotina, 22,2% não quiseram ou não souberam responder.

Com esses dados chegamos à conclusão que de fato o uso das redes sociais aumentou durante a pandemia especificamente notamos que o Instagram é a rede social mais utilizada e que mais cresceu de acordo com nossa pesquisa pois já uma rede social de certa forma consagrada a mais tempo que o TikTok, mas isso não tira o mérito do TikTok de conseguir sucesso e relevância no meio de um isolamento social, de certa forma as redes sociais acolheram as pessoas que necessitavam de interação social, e muitos de seus usuários reconhecem que isso pode ser sim prejudicial à saúde, como citado anteriormente nos problemas, a falta de contato físico pode levar a depressão e agravar problemas maiores em pessoas que já tiveram histórico do mesmo.

Os objetivos que buscavam analisar estatisticamente o crescimento das mídias sociais através do cruzamento de dados foram alcançados. Assim com os questionamentos e hipótese levantados obteve uma resposta positiva para nossa pesquisa e chegando à conclusão de que as redes sociais Instagram e TikTok tiveram sim um aumento exponencial no período de isolamento social e de que segundo os usuários que responderam a o questionário eles acham que pode sim ser prejudicial à saúde, sejam atentos que esses resultados não podem ser generalizados para toda a população brasileira, e lembrando que o ideal é usar as redes sociais com moderação pois nós tempos atuais que estamos vivenciando elas são essenciais.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Coronavírus (COVID-19)**. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 21 jul. 2022.

CASTELLS, Manuel. **A Galáxia da Internet: reflexões sobre a internet, negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

DIXON, Nancy. **Common knowledge: how companies thrive by sharing what they know**. Harvard: Harvard Business School Press, 2000.

INSTAGRAM - FAQ. **Base de dados do site Instagram**. Disponível em: https://help.instagram.com/477434105621119/?helpref=hc_fnav. Acesso em: 21 de julho de 2022.

KAPLAN, Andreas M.; HAENLEIN, Michael. Users of the world, unite! The challenges and opportunities of Social Media. **Business horizons**, Indiana, v. 53, n. 1, p. 59-68, 2010.

LEMOS, André. Cibercultura: alguns pontos para compreender a nossa época. In: LEMOS, A. CUNHA,

P. (Org.). **Olhares sobre a cibercultura**. Porto Alegre: Sulina, 2003.

MASLOW, Abraham H. A Theory of Human Motivation. **Psychological Review**, v. 50, n. 4, p. 370–396, 1943.

MATIAS, Thiago; DOMINSKI, Fabio H.; MARKS, David F. Human needs in COVID-19 isolation. **Journal of Health Psychology**, [S. l.], v. 25, n. 7, p. 871–882, 2020

MAYATE, Miguel Escurra.; BLAS, Edwin Salas. Construcción y validación del cuestionario de adicción a las redes sociales. **Liberabit**, v. 20, n. 1, p. 73-91, 2014.

PUCRS. **Pandemia e redes sociais: entenda o sucesso do TikTok**. 2021. Portal. Disponível em: <https://www.pucrs.br/blog/entenda-o-sucesso-do-tiktok/>. Acesso em 21 jul. 2022.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. 1. ed. Porto Alegre: Meridional, 2009. 179 p.

Recebido em 20 de outubro de 2022.

Aceito em 11 de julho de 2023.